



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

Planejamento Territorial

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia – Licenciatura	Número de créditos: 5
Componente curricular: Planejamento Territorial	Hora relógio: 75
Fase: 8 ^a	Ano/semestre: 2015/1
Hora aula: 90	Número da turma: 10605
Horário das aulas: quintas-feiras (19h:10 às 22h:40)	
Professor: Fernando Weiss Xavier (fernando.weiss.xavier@gmail.com)	
Horário de atendimento ao Aluno: quintas (14 hs às 18 hs) ou a combinar	

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formação de professores de Geografia para atuar na educação básica, voltados ao desempenho dos trabalhos relacionados ao universo da educação: processos de ensino-aprendizagem, elaboração de programas, projetos e políticas educacionais, bem como o desenvolvimento de pesquisa científica e avaliação no ensino fundamental e no ensino médio.

3. EMENTA

As discussões atuais da política urbana brasileira. Inovações para a concretização dos direitos à cidade: limites e possibilidades da lei e da gestão. Instrumentos de planejamento e gestão da política urbana. Implementação de Zonas Especiais de Interesse Social no quadro habitacional brasileiro: uma avaliação inicial. Estatuto da Cidade. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental: instrumentos urbanísticos inovadores e agenda para uma cidade sustentável. Construção e implementação de um programa de gestão integrada. Instrumentos utilizados na elaboração do Plano Diretor Participativo. Conteúdo e procedimentos de elaboração dos planos diretores. A construção de uma política fundiária e de planejamento urbano. Noções de planejamento territorial rural. O planejamento e a política dos territórios rurais e da cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário. Prática de observação de campo e práticas pedagógicas como componentes curriculares.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Analisar o território como abordagem teórico-conceitual capaz de oferecer ao geógrafo leituras abrangentes acerca dos processos inerentes à produção do espaço.

ESPECÍFICOS

- Analisar a origem, finalidade e evolução do Planejamento Territorial;
- Discutir o papel do geógrafo no Planejamento Territorial.
- Avaliar os instrumentos de planejamento e gestão territorial no Brasil;
- Discutir os principais programas de desenvolvimento territorial do Brasil;
- Observar *in loco* alguns elementos abordados em sala a partir da prática de campo

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1	Apresentação do Plano de Ensino e introdução às discussões
2	Os conceitos de território e desenvolvimento
3	História do planejamento territorial
4	Geografia e Planejamento Territorial
5	Metodologia e operacionalização do Planejamento Territorial
6	Abordagens recentes sobre planejamento, gestão e participação
7	Instrumentos de planejamento e gestão da política urbana: Estatuto da Cidade e Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental
8	Seminário: Estatuto da Cidade e Planos Diretores (Prática Pedagógica como Componente Curricular)
9	Estudo dirigido: Plano Diretor do município de Chapecó/SC
10	Seminário de Socialização do Plano Diretor do município de Chapecó/SC (Prática Pedagógica como Componente Curricular)
11	Estudo Dirigido: Planejamento e território na Política dos Territórios Rurais (Pronat) e Política dos Territórios da Cidadania (PTC)
12	Estudo dirigido: Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) do Oeste catarinense
13	Seminário: Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) do Oeste Catarinense (Prática Pedagógica como Componente Curricular)
14	Preparação dos seminários sobre políticas públicas de desenvolvimento: PNDR, PAC, Programa Fome Zero/Brasil sem Miséria
15	Seminário sobre políticas públicas de desenvolvimento (Prática Pedagógica como Componente Curricular): PNDR; PAC; Programa Fome Zero / Brasil sem Miséria;
16	Avaliação substitutiva
17	Trabalhos de Campo – Região Metropolitana de Porto Alegre

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas de forma expositivo-dialogada, com estudos dirigidos e a utilização de materiais didáticos de apoio para debate em sala de aula, tal como vídeos sobre o assunto abordado.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, verificando-se o andamento do processo ensino/aprendizagem, diante dos objetivos aos quais se destina o componente curricular. Em cada momento de aplicação de instrumento avaliativo será atribuída uma nota (variando de 0,0 a 10,0), conforme o desempenho alcançado pelo (a) acadêmico (a).

Serão atribuídas 2 (duas) notas bimestrais, com pesos diferenciados para cada tipo de atividades realizadas. As atividades previstas e os pesos na nota bimestral são os seguintes:

Primeiro Bimestre (NP1):

- [T1] Resenha Crítica: peso 30%;
- [T2] Resenha Crítica: peso 30%;
- [P] Prova Escrita: peso 40%

$$NP1 = (T1*0,3) + (T2*0,3) + (P * 0,4)$$

Segundo Bimestre (NP2):

- [T1] Fichamento: peso 10%;
 - [T2] Seminários: peso 20%;
 - [P] Artigo Acadêmico: peso 50%
 - [C] Trabalho de Campo e o relatório sobre o mesmo: 20%
- * Somente o Artigo Acadêmico terá recuperação com nota substitutiva.

$$NP2 = (T1*0,1) + (T2*0,2) + (P*0,5) + (C*0,2)$$

Em cada bimestre, os acadêmicos que não alcançarem a média 6,0 (seis pontos), deverão realizar a avaliação de recuperação, na forma de prova escrita, com valor de 0,0 a 10,0. Será calculada uma nova nota média entre a nota da prova de recuperação e a nota média bimestral anteriormente alcançada. Se a nova média for maior que a média bimestral anteriormente obtida, esta será considerada válida, do contrário permanecerá a média anterior.

A nota final da disciplina (NF) consistirá na média aritmética entre as duas notas médias bimestrais.

$$NF = (NP1 + NP2) /$$

Será considerado aprovado o aluno que atingir média final superior a 6.0 e frequência de no mínimo 75%.

8. REFERÊNCIAS

8.1 *BÁSICA*

ANJOS, Rafael Sanzio de Araújo dos. **Dinâmica Territorial**. Brasília: Editora Mapas & Consultoria, 2009.

BRASIL, Ministério da Integração Nacional. **Para pensar uma política nacional de ordenamento do território**. Brasília: 2005.

BUENO, Laura Machado de Mello. CYMBALISTA, Renato. **Planos Diretores Municipais: Novos Conceitos de Planejamento Territorial**. São Paulo: Annablume, 2007.

GONÇALVES, Maria Flora; BRANDÃO, C. A. GALVÃO, A. C. (Orgs.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo UNESP / ANPUR, 2003.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. São Paulo: Moraes, 1991.

SANTOS, M.; Silveira, M. L. **O Brasil: Território e sociedade do início do século XXI**. São Paulo: Record, 2001.

SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. **Território Brasileiro – Usos e Abusos**. Campinas. Edições Territorial. 2003.

8.2 *COMPLEMENTAR*

BRASIL (Câmara dos Deputados). **Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos**. Brasília: 2001.

MARICATO, E.T.M. **Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência**. São Paulo: Hucitec, 1996.

ROLNIK, R. **A cidade e a lei: Legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 1997.

SANTOS, R.F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SILVA, José Afonso da. **Direito Urbanístico Brasileiro**. São Paulo: Malheiros Editores, 1995.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2005.

VILLAÇA, F. **Espaço Intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincon Institute, 1998.